



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Medicilândia





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Medicilândia.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Medicilândia.....	9
3 – Síntese da Economia– Medicilândia.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Medicilândia.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Medicilândia.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Medicilândia.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Medicilândia.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Medicilândia.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Medicilândia.....	17
6 – Setor de Turismo – Medicilândia.....	20
7 – Vocações Econômicas – Medicilândia.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Medicilândia.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Medicilândia.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Medicilândia.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Medicilândia.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Medicilândia (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Medicilândia (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Medicilândia.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Medicilândia.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Medicilândia.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Medicilândia.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Medicilândia (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Medicilândia (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Medicilândia (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

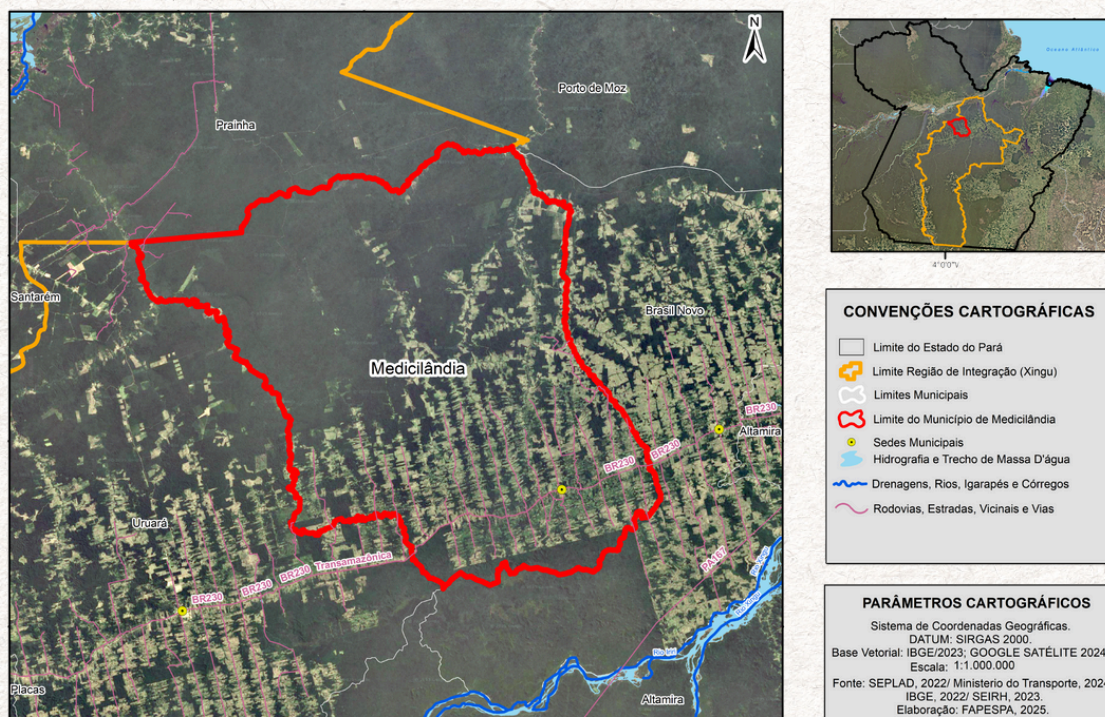
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MEDICILÂNDIA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Medicilândia localiza-se na porção sudoeste do estado do Pará, integran-

do a Região de Integração do Xingu. Sua acessibilidade é favorecida pela BR-230 (Transamazônica), que cruza o território no sentido Leste-Oeste e conecta o município a Altamira, Uruará e Placas. A malha rodoviária é complementada por estradas vicinais que percorrem áreas de intensa ocupação agrícola. Medicilândia faz limite com os municípios de Porto de Moz, Brasil Novo, Altamira, Uruará e Prainha. A presença de rios e igarapés no entorno, como os que deságuam próximos a Altamira, também influencia a conectividade regional. O território apresenta expressiva fragmentação fundiária visível por padrões de desmatamento (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Medicilândia - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MEDICILÂNDIA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Medicilândia

Indicador	Pará	RI Xingu	Medicilândia
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	8.273
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	4.359
População Total - 2022	8.664.306	420.001	28.633
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Medicilândia possui área total de 8.273 km², dos quais 4.359 km² são compostos por floresta em 2023, representando aproximadamente 52,7% de seu território. Sua população total em 2023 é de 28.633 habitantes. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), referente ao ano de 2022, é de 70%. Esses dados indicam um município de média extensão territorial, com cobertura florestal relevante e população predominantemente em idade ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Xingu, onde Medicilândia está inserida, a área total é de 250.794 km², com 193.981 km² de floresta em 2023, ou seja, cerca de 77,3% do território regional. A população da RI Xingu é de 420.001 habitantes em 2023, com 69% em idade de trabalho. No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta, o que corresponde a 65% do território estadual. A população paraense soma 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade economicamente ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA MEDICILÂNDIA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Medicilândia. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Medicilândia

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Medicilândia foi de R\$ 1,09 bilhão. Em 2023, o município possuía 187 empreendimentos formais e apresentou consumo industrial de energia elétrica de 1 milhão de kWh. Não houve registro de exportações em 2024, o que reflete baixa inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 38 milhões, valor modesto frente às necessidades estruturais e produtivas locais (Tabela 2).



Na Região de Integração do Xingu, o PIB foi de R\$ 12,3 bilhões em 2022, com 4.077 empreendimentos formais registrados em 2023. O consumo de energia elétrica industrial totalizou 15 milhões de kWh, indicando maior intensidade produtiva em relação ao município. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 1 milhão, sugerindo inserção ainda incipiente nas cadeias globais. O gasto previsto na LOA 2025 é de R\$ 775 milhões. Já o estado do Pará apresentou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e gasto estadual estimado em R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Medicilândia

Indicador	Pará	RI Xingu	Medicilândia
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	1.095
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	187
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	38

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Medicilândia registrou um PIB per capita de R\$ 40.400, valor superior ao da média estadual e regional. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 72 e a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.105. Apesar do bom desempenho no PIB per capita, o município apresentou um elevado percentual de pessoas em extrema pobreza, atingindo 67%, o que evidencia forte desigualdade socioeconômica. Esse contraste sugere concentração de renda e limitações no acesso a empregos formais e renda estável para grande parte da população (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022. A taxa de empregos formais foi de 83 por mil habitantes em 2023, com remuneração média de R\$ 2.567, a maior entre os três recortes analisados. Ainda assim, 50% da população vivia em extrema pobreza, o que revela vulnerabilidade social significativa. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159 e a remuneração média do trabalhador alcançou R\$ 2.427. O percentual da população em extrema pobreza ficou em 44%, o menor entre os recortes, porém ainda expressivo em termos absolutos (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Medicilândia

Indicador	Pará	RI Xingu	Medicilândia
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	40.400
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	72
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.105
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	67

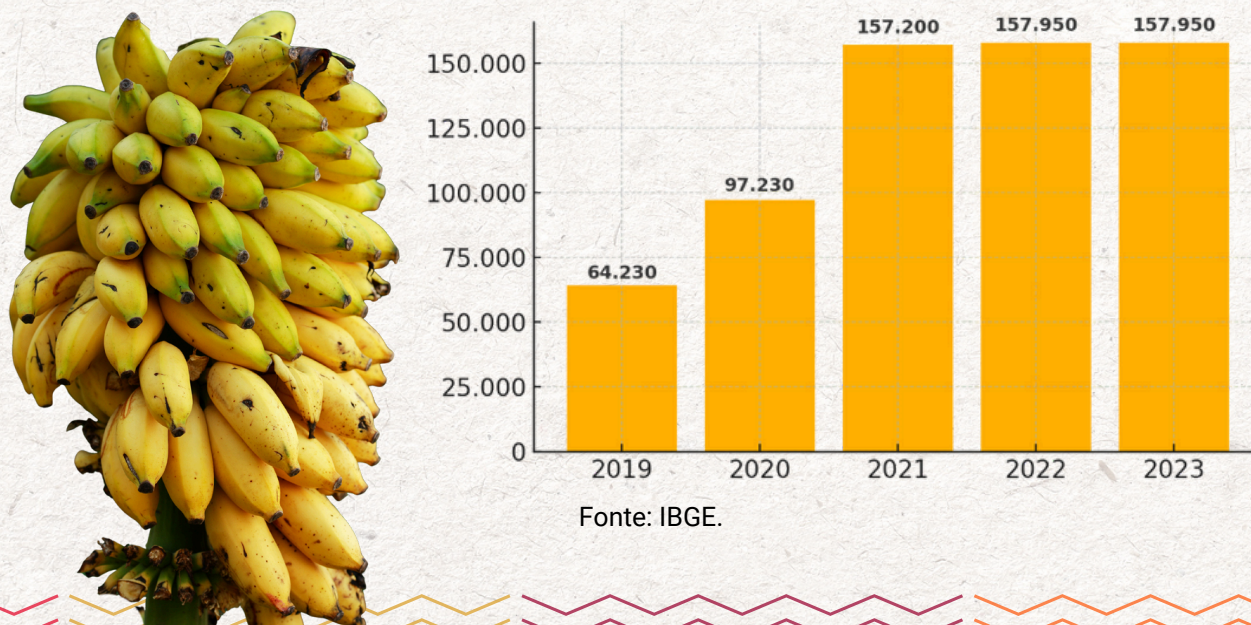
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Medicilândia

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de banana em Medicilândia apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2021, saltando de 64.230 toneladas para 157.200 toneladas. Esse patamar foi mantido nos anos seguintes, com 157.950 toneladas em 2022 e repetido em 2023, o que evidencia estabilidade produtiva após a expansão inicial. O crescimento de 145,8% entre 2019 e 2021 revela um avanço significativo da fruticultura local. A manutenção do volume indica consolidação da cadeia produtiva. Esse desempenho destaca a relevância da banana na matriz agrícola municipal (Gráfico 1).

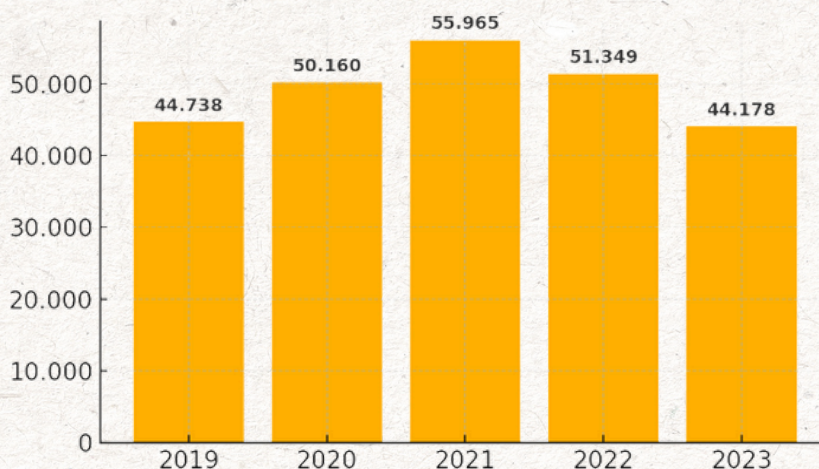
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Medicilândia



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Medicilândia



Fonte: IBGE.

Já a produção de cacau oscilou entre crescimento e retração. Em 2019, foram registradas 44.738 toneladas, crescendo até atingir 55.965 toneladas em 2021. A partir de então, houve queda para 51.349 toneladas em 2022 e 44.178 toneladas em 2023, retornando a patamares próximos aos de 2019. Essa trajetória aponta possível instabilidade no cultivo ou dificuldades de mercado. Apesar do destaque histórico da cacauicultura em Medicilândia, o cenário recente sugere necessidade de estratégias de recuperação da produtividade (Gráfico 2).

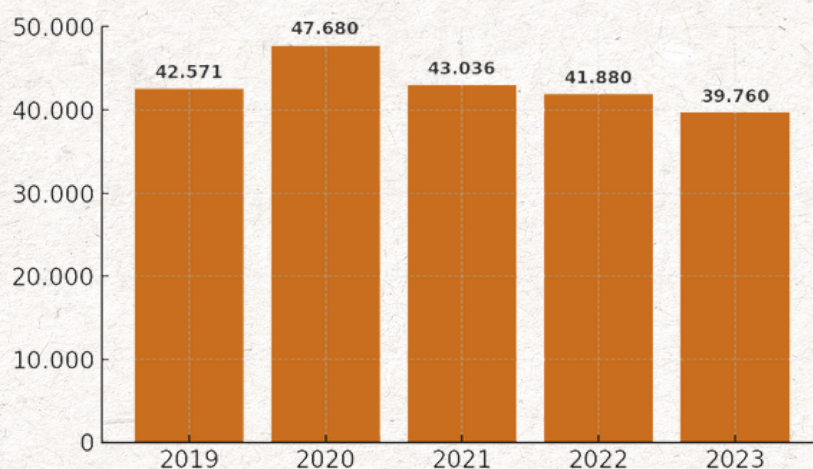
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Medicilândia

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos, por sua vez, apresentou tendência de queda. Após atingir 47.680 unidades em 2020, houve recuo para 43.036 em 2021, 41.880 em 2022 e 39.760 em 2023. Em comparação com 2019, quando o rebanho era de 42.571, verifica-se uma redução de 6,6% ao longo do período. Esse comportamento pode estar relacionado à menor rentabilidade da avicultura de corte ou postura frente a outras atividades. O declínio contínuo sugere necessidade de atenção quanto ao estímulo e à competitividade desse segmento (Gráfico 3).



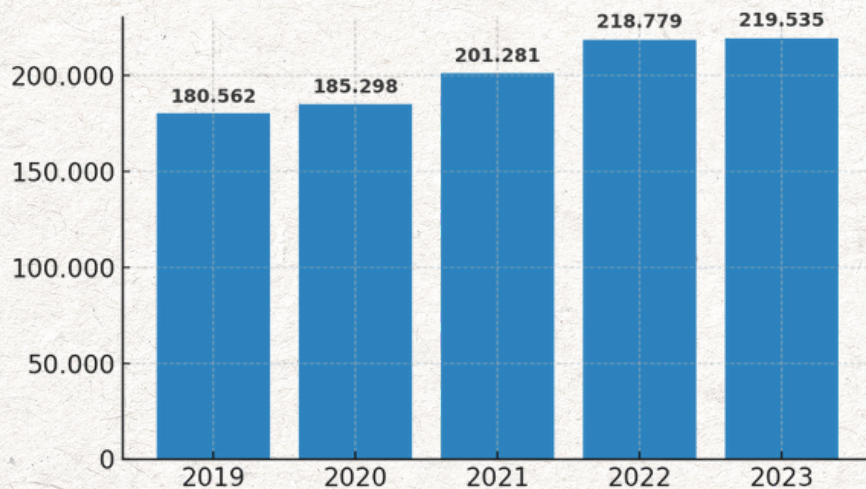
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Medicilândia



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino do município manteve trajetória de crescimento contínuo no período. Em 2019, contabilizou 180.562 cabeças, subindo gradualmente até alcançar 219.535 em 2023. O aumento de 38.973 cabeças no quinquênio representa um crescimento de 21,6%. Esse desempenho indica fortalecimento da pecuária bovina, possivelmente vinculada à expansão de áreas de pastagem e melhorias tecnológicas. A atividade demonstra estabilidade e papel relevante na economia rural local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Medicilândia



Fonte: IBGE.



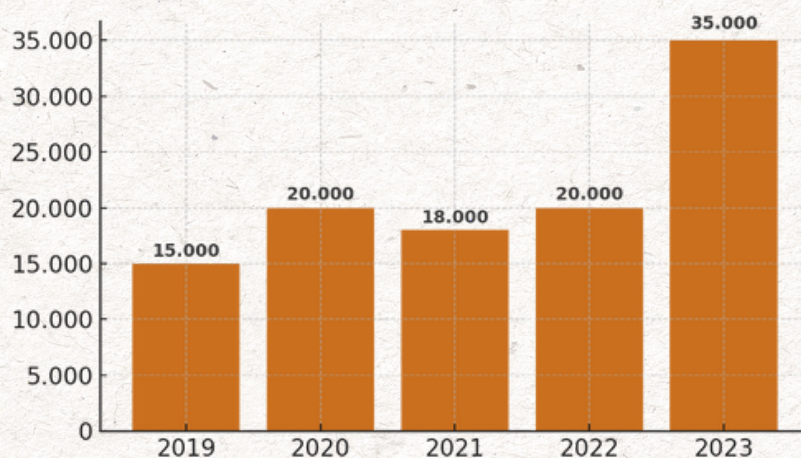
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Medicilândia

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou tendência de crescimento, saindo de 15.000 exemplares em 2019 e atingindo 35.000 em 2023. Houve oscilações intermediárias, com 20.000 em 2020, 18.000 em 2021 e retorno ao nível de 20.000 em 2022. O crescimento acumulado de 133% entre o início e o fim do período indica consolidação gradual da espécie na piscicultura local. O desempenho sugere ampliação da capacidade produtiva e maior interesse dos produtores por essa variedade, que possui forte aceitação no mercado regional (Gráfico 5).



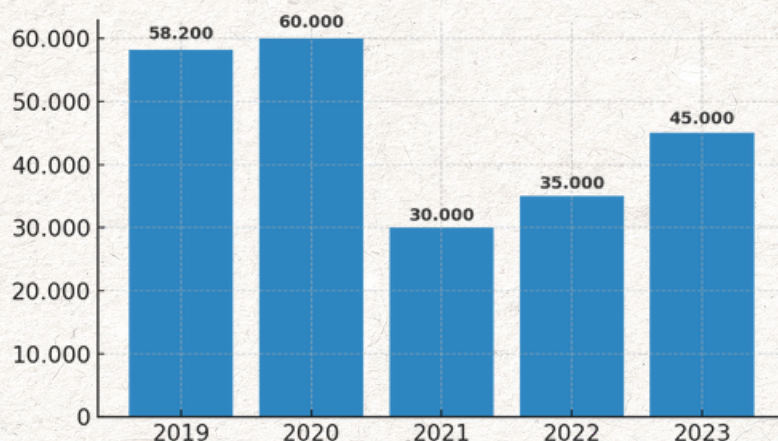
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Medicilândia



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga variou significativamente ao longo do período analisado. Em 2019, foram contabilizados 58.200 exemplares, número que subiu para 60.000 em 2020. Contudo, houve forte retração em 2021, com apenas 30.000, seguida de leve recuperação em 2022 (35.000) e avanço mais acentuado em 2023, totalizando 45.000 unidades. Ainda assim, o volume final permanece abaixo do pico inicial. Essa oscilação indica vulnerabilidades na cadeia da aquicultura, exigindo atenção quanto ao manejo, insumos e mercado consumidor (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Medicilândia



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MEDICILÂNDIA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Medicilândia, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Medicilândia contabilizou um total de 8.007 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Na Região de Integração do Xingu, esse número alcançou 130.824 veículos, o que evidencia maior concentração da frota em centros regionais mais desenvolvidos. Já no estado do Pará, o total da frota chegou a 2.620.297 veículos, refletindo a ampla expansão da motorização no território paraense. O volume observado em Medicilândia representa cerca de 6,1% da frota regional e 0,3% da estadual. Esses dados indicam inserção modesta do município no mercado de veículos, porém compatível com seu porte populacional (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Medicilândia

Indicador	Pará	RI Xingu	Medicilândia
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	8.007

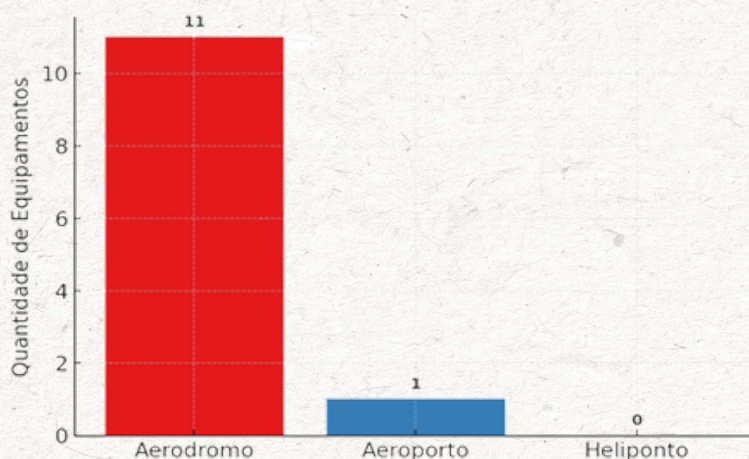
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MEDICILÂNDIA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

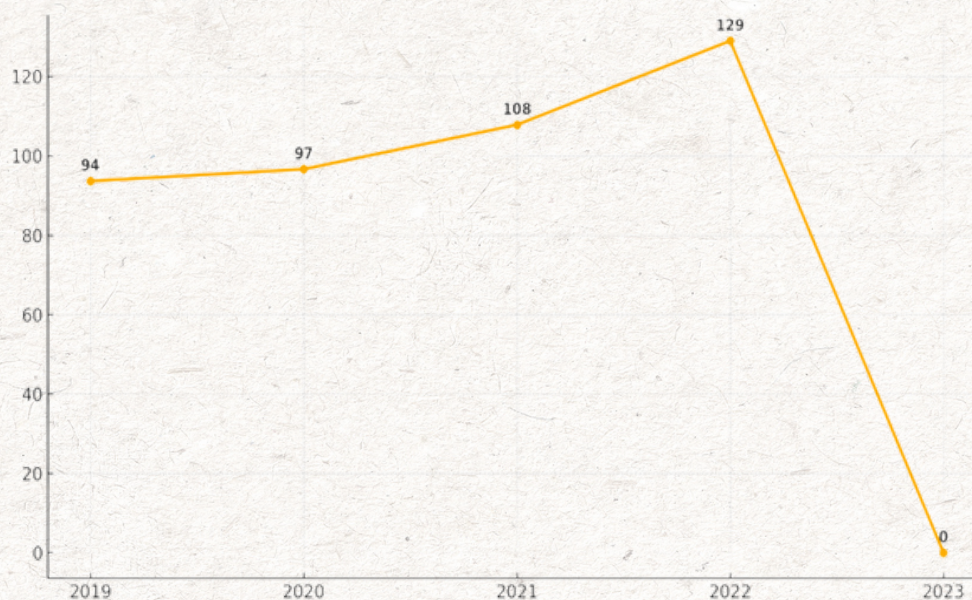
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Medicilândia apresentou crescimento constante entre 2019

e 2022, passando de R\$ 94 milhões para R\$ 129 milhões. Esse avanço expressivo revela um aumento de 37% no período. No entanto, em 2023, o gráfico registra queda abrupta para R\$ 0 milhão, o que indica ausência de dados ou inconsistência na base informada. Essa interrupção compromete a análise da tendência mais recente. Ainda assim, o desempenho até 2022 demonstra fortalecimento da arrecadação local, possivelmente impulsionado por transferências e arrecadação própria (Gráfico 8).

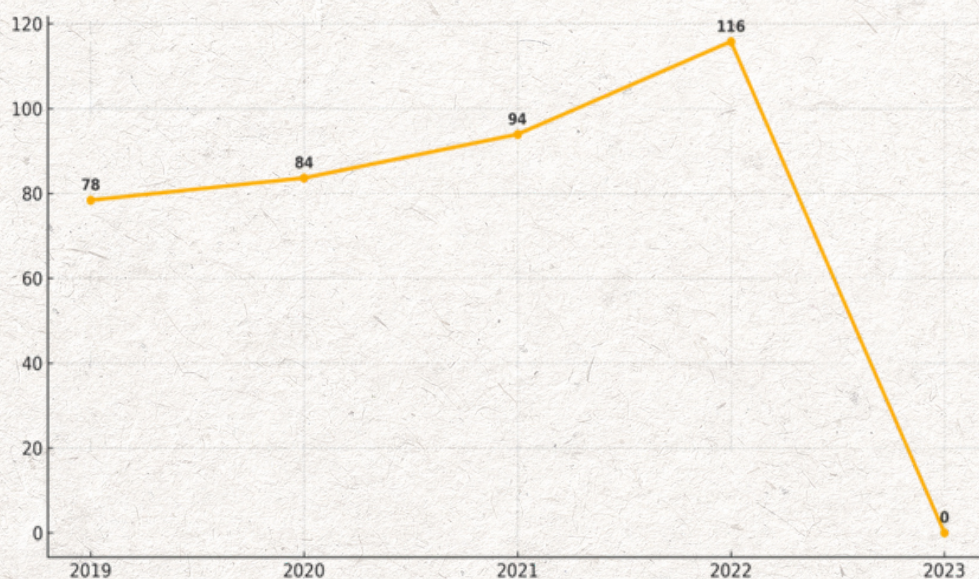
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Medicilândia (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal seguiu trajetória semelhante à da receita até 2022. Em 2019, o município empenhou R\$ 78 milhões, crescendo para R\$ 116 milhões em 2022. Esse aumento de R\$ 38 milhões representa um acréscimo de 48,7% no período. Já em 2023, a série também indica valor nulo, sinalizando falha de registro ou ausência de consolidação dos dados. Considerando apenas os anos disponíveis, observa-se crescimento das obrigações fiscais do município em paralelo ao aumento da receita. O equilíbrio aparente pode refletir uma gestão fiscal responsável (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Medicilândia (2019-2023)



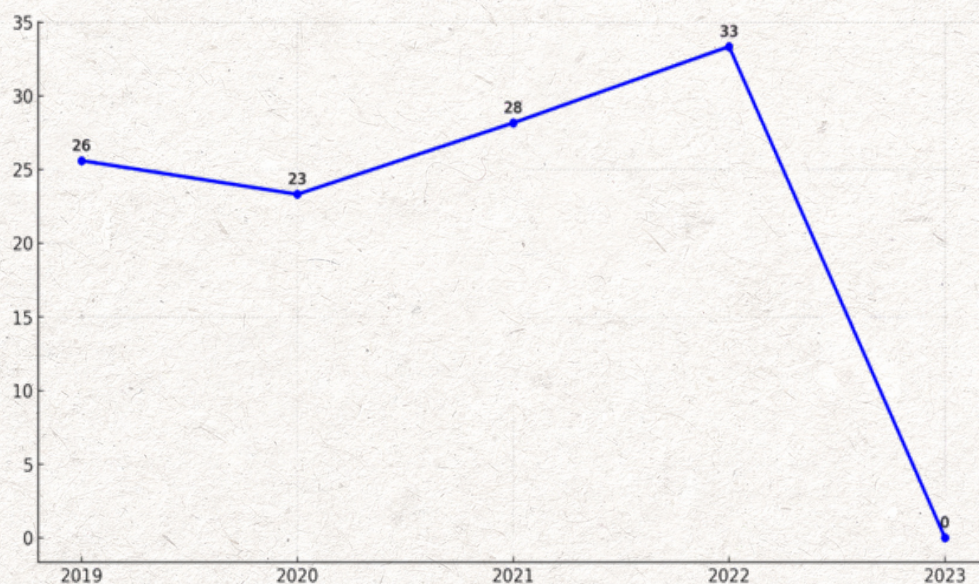
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Medicilândia oscilou entre 2019 e 2022, com queda inicial de R\$ 26 milhões em 2019 para R\$ 23 milhões em 2020. Nos anos seguintes, houve recuperação, alcançando R\$ 28 milhões em 2021 e R\$ 33 milhões em 2022. A evolução total no período foi de 26,9%. Em 2023, assim como nos demais indicadores, o gráfico aponta valor nulo, comprometendo a avaliação do último exercício. O comportamento geral revela sensibilidade do FPM às variações macroeconômicas e sua importância como fonte de receita para o município (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Medicilândia (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - MEDICILÂNDIA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Quanto aos empreendimentos atuantes no setor de turismo, Medicilândia contabilizou apenas 8 estabelecimentos em 2023, sendo 1 de alojamento, 4 de alimentação e 3 de aluguel de transportes, não havendo registros em transporte nem em cultura e lazer. A baixa densidade empresarial demonstra que o setor ainda carece de investimentos e políticas de estímulo. Na RI Xingu, o total foi de 201 empreendimentos, com destaque para alimentação (108), alojamentos (42) e aluguel de transportes (23). No estado do Pará, havia 5.068 empreendimentos turísticos, com predominância nos segmentos de alimentação (3.178), alojamentos (829) e aluguel de transportes (498), o que reflete um setor mais robusto e diversificado em nível estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Medicilândia (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Medicilândia
Transporte - 2023	416	19	0
Alojamentos - 2023	829	42	1
Alimentação - 2023	3.178	108	4
Aluguel de transportes - 2023	498	23	3
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	8

Fonte: RAIS.

Em 2023, o município de Medicilândia contava com 25 empregos formais no setor de turismo, sendo 6 em alojamentos, 9 em alimentação e 10 em aluguel de transportes. Não foram registrados empregos nos segmentos de transporte nem de cultura e lazer. Esse perfil revela uma estrutura turística incipiente, centrada em serviços básicos e com baixa diversificação. Na Região de Integração do Xingu, o total de empregos formais no setor foi de 1.124, com maior concentração em alimentação (469), alojamentos (247) e transporte (260). No estado do Pará, o total alcançou 39.305 empregos, sendo o maior volume também na alimentação (20.602), seguido por alojamentos (7.292) e transporte (6.520), evidenciando a predominância da atividade de serviços na estrutura turística estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Medicilândia (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Medicilândia
Transporte - 2023	6.520	260	0
Alojamentos - 2023	7.292	247	6
Alimentação - 2023	20.602	469	9
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	10
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	25

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - MEDICILÂNDIA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Medicilândia
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	1,17E-03

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Medicilândia são: Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Medicilândia
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	4,03E-02
Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	2,49E-03
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,03E-04
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,55E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,37E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	4,51E-05
Fabricação de artefatos de tapeçaria	4,15E-05
Confecção de roupas íntimas	2,90E-05
Fabricação de gelo comum	8,68E-06
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	7,90E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Medicilândia são: Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates; Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Medicilândia
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	2,25E-04
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,01E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,00E-06
Obras de alvenaria	1,64E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Medicilândia são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Medicilândia
Comércio atacadista de cacau	7,94E-02
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,49E-04
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,39E-05
Comércio varejista de medicamentos veterinários	4,08E-05
Comércio varejista de móveis	3,48E-05
Reparação de artigos do mobiliário	3,30E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,62E-05
Comércio varejista de carnes - açougues	2,39E-05
Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho	2,36E-05
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	2,20E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Medicilândia são: Comércio atacadista de cacau; Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Medicilândia
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,16E-03
Atividades de apoio à produção florestal	5,71E-04
Cantinas - serviços de alimentação privativos	9,88E-05
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	3,53E-05
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	2,92E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,89E-05
Cooperativas de crédito mútuo	2,54E-05
Loteamento de imóveis próprios	2,49E-05
Filmagem de festas e eventos	1,95E-05
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1,94E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Medicilândia são: Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente; Atividades de apoio à produção florestal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Medicilândia
Cultivo de cacau	7,26E-03
Criação de suínos	2,28E-04
Horticultura, exceto morango	1,27E-04
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,15E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	8,04E-05
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	3,51E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,30E-05
Criação de bovinos para corte	1,35E-06
Criação de bovinos para leite	1,17E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	3,30E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Medicilândia são: Cultivo de cacau; Criação de suínos.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Medicilândia-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

